



FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE SALVAMENTO AQUÁTICO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SALVAMENTO AQUÁTICO

DIRETORIA ESPORTIVA SOBRASA

DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA

REGULAMENTO “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”

REALIZAÇÃO: SALVAMAR BAHIA E 13º GBM (GMAR)
22 E 23 DE NOVEMBRO- SALVADOR/BA

Revisado – 22 DE OUTUBRO DE 2019

Tradução 21/10/19

(100m Town With Fins+SERC+Rescue Tube Rescue,ILS RULES BOOK/2019)

Leonardo Veloso Barreto

Noé Medeiros Batista

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

Capítulo I - Da Organização Art. 1º - A organização do DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019 será de responsabilidade da Cordenadoria Marítima de Salvador- SALVAMAR e 13º Grupamento de Bombeiros Militar da Bahia- GMAR.

Capítulo II - Do Calendário Art. 2º - O calendário resumido do evento está disponibilizado no site: www.sobrasa.org ou através do tel. (71) 98783-9882/ (71) 98892-4797 e pelo email: veloz.bahia@hotmail.com

Capítulo III - Das Inscrições Art. 3º - Poderão inscrever-se no evento todos os guarda-vidas e salva vidas do Brasil.

§ 1º - O Chefe de Delegação, responsável geral pela Equipe, será apontado pelo atleta ao diretor, diante da organização do Evento.

§ 2º - O Chefe de Equipe será o profissional designado pelos Comandantes, Cordenadores, Presidentes e etc. das instituições, para representar a Equipe, diante da organização da competição, sendo esse o elo de ligação único ao Diretor do Evento.

§ 3º - O chefe da equipe deverá apresentar o documento (termo de responsabilidade) declarando que os inscritos se enquadram dentro das regras para inscrição, sob sua responsabilidade.

§ 4º - As equipes convidadas também deverão apresentar um Chefe de Equipe seguindo as mesmas funções e responsabilidades deste regulamento.

§ 5º - A ficha de inscrição digital (<https://forms.gle/oQQPoGUmGLKjQy3A>) e a presencial (Anexo 3 e 4 ou na página do evento) deverá ser entregue até 14/11/2019, juntamente com o termo de responsabilidade (devidamente assinado) e a relação de provas (preenchido) pelo chefe da equipe.

§ 6º As equipes participantes poderão inscrever no máximo 2 (dois) atletas nas provas em dupla, 1 (um) atleta nas provas individuais (podendo ser 2, a critério do diretor do evento), exceto no *Run- Swin- Run*, que poderá ser inscritos (3) três (dependendo do número atletas inscritos pode subir para quatro [4]).

§ 7º- Nas provas em duplas poderão se inscrever no máximo 1 (uma) dupla por equipe.

§ 8º- Os atletas serão numerados no braço e na coxa com seu número de inscrição pelo chefe de equipe que receberá os números de cada atleta no dia anterior, no ato da confirmação da inscrição. Todos os atletas deverão estar numerados antes de cada prova da competição. Recomenda-se que o chefe de equipe reforce a numeração ao longo das provas da competição.

§ 9º- Recomendamos que os chefes de equipe não participem como atleta, sempre que possível, dando suporte à sua equipe.

NOTA: A INSCRIÇÃO SERÁ 2K DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEIS POR ATLETA E AS VAGAS SERÃO LIMITADAS.

Capítulo IV - Da Hospedagem

Art. 1º- Ver hostel, pousadas e hotéis disponíveis em Salvador-Ba, se precisarem de indicações e/ou mais informações entrar em contato pelo telefone disponibilizado no Capítulo II deste regulamento.

Capítulo V - Dos Equipamentos e Uniforme

Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil

§ 1º- A Organização fornecerá os equipamentos básicos à competição: manequins, pranchões e tubos de resgate.

§ 2º- O uso dos óculos de natação é facultativo ao competidor em todas as provas. A nadadeira é um equipamento particular e pessoal de cada competidor. Deverá portá-la no momento da prova e utilizar na atividade de salvamento aquático, com as seguintes medidas máximas: Tamanhos e Dimensões (Largura x Comprimento x Altura) em cm tamanho S 18 x 34 x 5, tamanho M 19 x 35 x 6, tamanho L 20 x 37 x 6, tamanho XL 22 x 39 x 6,5 e no tamanho XXL 23 x 49,5 x 7 (nadeiras convencionais, utilizadas pela maioria das instituições no serviço de salvamento aquático no país).

§ 3º - Pranchão (Board) – a organização disponibilizará os pranchões de salvamentos para as provas.

§ 4º - Os atletas, componentes das equipes, deverão se apresentar com seus uniformes usuais durante as competições, quando não forem fornecidos uniformes pela organização, os civis componentes da equipe deverá usar o uniforme de seu serviço, nas mesmas condições anteriores.

§ 5º - O Chefe de Equipe será responsável pela apresentação pessoal de seus atletas, bem como também pelos trajes de banho apropriados para a competição em particular.

§ 6º- As equipes poderão utilizar toucas de competição nas provas, sendo obrigatória somente no *Run- Swin- Run* e todas as provas de piscina.

Capítulo VI - Do Local da Realização do Evento

§ 1º- O calendário das competições e seus respectivos locais:

-A competição será dividida em dois dias:

22/11/2019- Praia de Itapuã, em frente ao GMAR (provas de mar).

23/11/2019- Arena aquática Salvador, Pituba (provas de piscina).

Capítulo VII - Da Formação das Equipes (Open);

§ 1º- As equipes (masc. E fem.) serão compostas de no máximo 06 (seis) atletas e no mínimo de 04 (quatro) atletas, podem ser inscritas equipes formadas por associações de Guarda Vidas, empresas privadas de salvatagem, clubes de resgate e instituições civis e militares de todo Estado Brasileiro.

§ 2º- O limite máximo de competidores por equipe e total para cada prova;

a) Por equipe:

Provas	Nº de Participantes
<i>Run- Swin- Run</i>	Três (3) ou quatro (4)
Resgate com pranchão	Dois (2) atletas (1 dupla)
Resgate com flutuador	Quatro (4)atletas
Bandeira de praia	Um (1) ou (2)dois
50m Carregando manequim	Um (1)ou (2)dois
100m Reboque do manequim com flutuador e nadadeira	Um (1)ou (2)dois
4 x 25 Revezamento com manequim	Quatro (4)
4 x 50 Revezamento <i>medley</i>	Quatro (4)

Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil

Competição simulada de resposta a emergência (SERC)	quatro (4)competidores + um (1) líder
--	--

b) Total por série:

Provas	Nº de Participantes
<i>Run- Swin- Run</i>	32 competidores
Resgate com pranchão	9 equipes com 2 competidores cada
Resgate com flutuador	9 equipes com 4 competidores cada
Bandeira de praia	16 competidores (8 por final)
50m Carregando manequim	6 competidores
100m Reboque do manequim com flutuador e nadadeira	6 competidores
4 x 25 Revezamento com manequim	6 equipes
4 x 50 Revezamento <i>medley</i>	6 equipes
Competição simulada de resposta a emergência (SERC)	Máx. de 28 equipes (final)

Capítulo VIII - Da Arbitragem

§ 1º - A arbitragem ficará a cargo das Instituições organizadoras. A organização do evento poderá empregar profissionais de Federações de Desportos Aquáticos, professores de Educação Física ou representantes das delegações.

§ 2º- Qualquer caso que suscita dúvida, que não possa ser sanada pela arbitragem, deverá ser apresentado através de recurso impetrado pelo Chefe de Equipe ao diretor de Prova.

§ 3º- Não serão aceitas imagens para efeito de recursos.

§ 4º - Todo atleta ou representante de equipe que tiver uma atitude considerada antiética ou antidesportiva durante o evento será punido com a sua “desclassificação da competição” e ainda subtraído de 20 pontos de sua equipe além da perda total de seus pontos. São consideradas atitudes antiéticas e antidesportivas: induzir ou tentar induzir a arbitragem, bem como seus auxiliares a erro, através de atos, gestos, sons que possam influenciar o bom andamento do evento, trapacear em resultados, má-fé, omissão da verdade, e ofensas físicas ou verbais a autoridades e atletas. As atitudes antiéticas serão avaliadas pelo Diretor de Esportes, nos mesmos moldes dos recursos.

§ 5º- Serão também critérios de "desclassificação da competição" os definidos especificadamente no regulamento e o atleta/chefe de equipe que em algum momento desprezar as condutas desportivas, normas do regulamento e éticas, e sobre o mesmo e à equipe incorrerão as sanções já preestabelecidas no §4º deste artigo.

§ 6º- É considerado "desclassificado da prova" o atleta ou equipe que não atingir a meta ou critérios de classificação definidos especificadamente por cada prova. O atleta não poderá seguir para série (fase) seguinte (eliminatória/final) e não será atribuída pontuação e nem colocação para este.

§ 7º- É considerado "eliminado" o atleta que na prova Corrida à Nadadeira não cumprir as regras estabelecidas nesta prova e que será atribuída a pontuação e colocação, de acordo com a fase em que se der a eliminação do atleta.

Capítulo IX - Da Pontuação e Premiação

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

A pontuação por prova será por colocação, conforme a seguinte tabela:

Colocação-pontos	Colocação-pontos
1º colocação- 20 pontos	9º colocação- 08 pontos
2º colocação- 18 pontos	10º colocação- 07 pontos
3º colocação- 16 pontos	11º colocação- 06 pontos
4º colocação- 14 pontos	12º colocação- 05 pontos
5º colocação- 13 pontos	13º colocação- 04 pontos
6º colocação- 12 pontos	14º colocação- 03 pontos
7º colocação- 11 pontos	15º colocação- 02 pontos
8º colocação- 10 pontos	16º colocação- 01 ponto

§ 1º - O salva vidas de Ferro será definido com as somatórias, da seguinte forma: Atleta que somar o maior número de pontos na competição (tendo obrigatoriamente um [1] descarte no total de suas provas).

§ 2º - A pontuação final de uma equipe será determinada pelo somatório de pontos de todos os atletas.

§ 3º - No caso de empate no resultado final da competição entre as equipes, os critérios para desempate serão nesta ordem: maior número de primeira colocação nas provas, maior número de segunda colocação nas provas, maior número de terceira colocação nas provas..., e assim por diante.

Capítulo X - A premiação será composta da seguinte forma:

§ 1º - Troféu para as cinco (5) primeiras equipes na competição simulada de resposta a emergência (SERC) e as cinco (5) equipes que obtiverem as maiores pontuações no somatório geral.

§ 2º - Medalha para os três (3) primeiros atletas de cada prova.

§ 3º - Troféu “SV de Ferro” para os Atletas (masc. e fem.) que somar o maior número de pontos no campeonato.

Capítulo XI - Das Provas de Mar

Art.1-Segue descrição detalhada dos Eventos de mar:

§1º - No *Run- Swin- Run* recomenda-se um máximo de 32 atletas por série durante as eliminatórias e 16 atletas na série final.

§2º - Recomenda-se um máximo de 09 duplas por série durante as eliminatórias e 09 duplas nas séries finais (A e B) em cada prova.

§3º - Todas as provas com um máximo de 09 duplas inscritas deverão realizar diretamente finais.

§4º- Todas as provas com mais de 09 duplas inscritas deverão ser divididas em séries eliminatórias, de forma que, ao final, restem apenas 09 duplas para as finais. Será dada preferência para realizar as eliminatórias por séries ao invés de tempo, sendo decisão dos organizadores do evento.

§ 5º- Será desclassificado qualquer atleta que: queime a largada ou não atenda as exigências da prova com relação ao percurso, uniforme, ou regras estabelecidas. A súmula de prova deverá apresentar a razão da desclassificação.

Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil

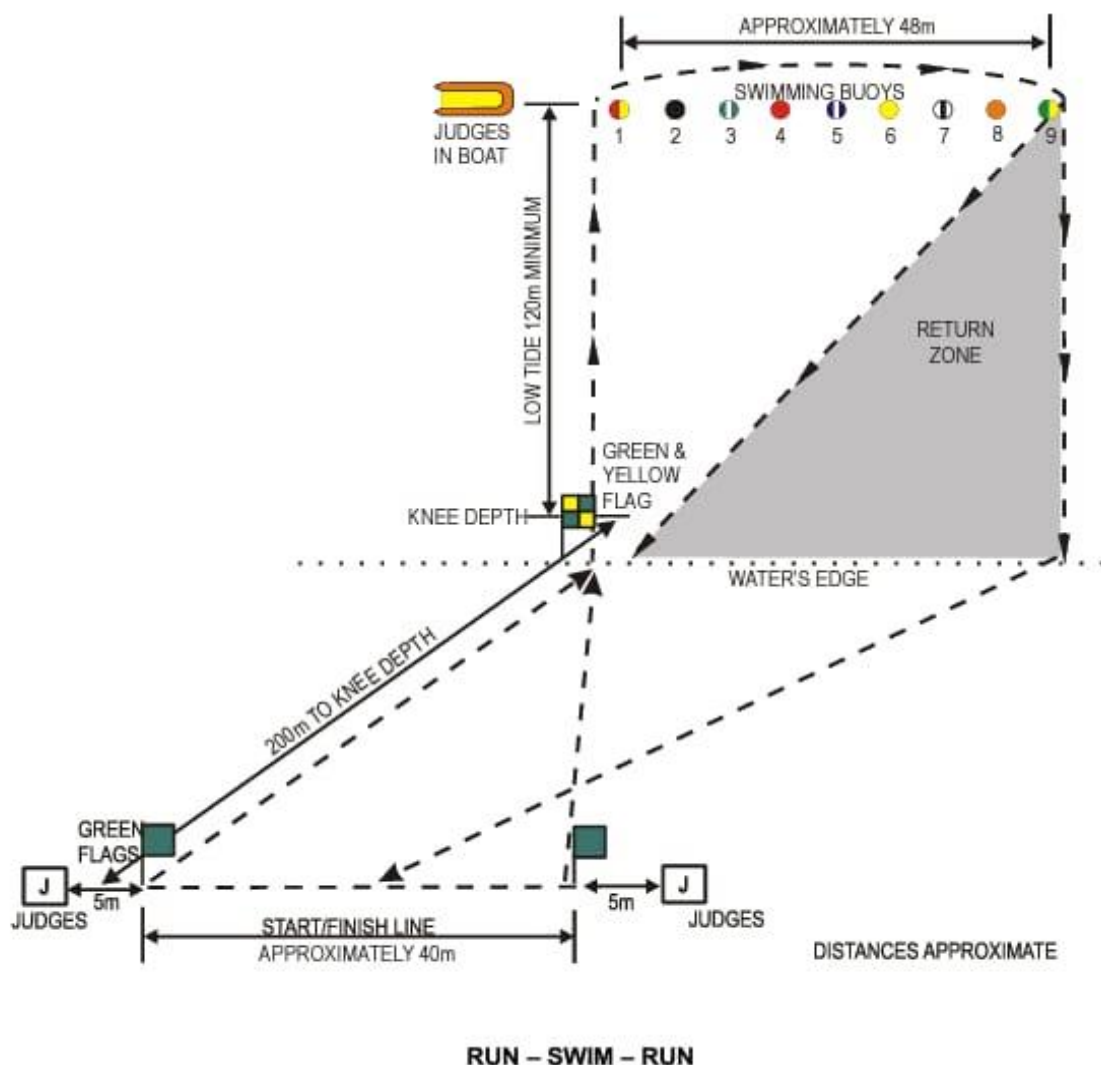
§ 6º- Suspensão ou modificação da prova: Em caso das condições meteorológicas em que a comissão organizadora/julgadora (diretor do Evento) considere alto o risco de incidentes, a organização poderá suspender ou modificar a prova ou seu local ou mesmo reduzir o trajeto ou regras. A prioridade será a segurança dos atletas envolvidos.

Art. 2 - Da Prova *Run- Swin- Run* (300m de Corrida -400m de Natação- 300m de corrida):

§ 1º -Descrição do evento

Desde a linha de partida, os competidores correm para contornar a bandeira entrando na água para nadar em um percurso sinalizado com bóias. Os competidores nadam de volta à praia para voltar a correr antes até a linha de chegada.

Nota: Os concorrentes podem tocar em bóias e cordas de bóia, mas não podem usar cordas de bóia para arrastar-se ao longo do curso.



Nota: a configuração da praia em relação ao posicionamento das bóias podem ser ajustadas dependendo das condições do mar.

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

§ 2º - Corrida I - Para o início da prova o árbitro geral deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada. Os Competidores posicionar-se-ão no local da largada, após o sinal de partida os atletas percorreram 300m pela areia ou outro local indicado, em um corredor pré-estabelecido, até o local sinalizado para entrada na água. Os atletas poderão fazer uso de ténis.

§ 3º - Natação - Os competidores entrarão na água e nadarão 400m em percurso sinalizado com bóias. Após a natação sairão na areia ou outro local indicado, onde iniciará a nova corrida. O trajeto da natação poderá ser invertido conforme a correnteza de deriva litorânea.

§ 4º - Corrida II - Após saírem da água, os competidores correrão mais 300m, também pela areia ou local indicado, até o local da chegada

§ 5º - Local de chegada - será organizado com uma linha de chegada, onde a ordem de chegada, é julgada no peito do primeiro atleta que cruzar a linha de chegada e com o competidor chegando em pé.

§ 6º - Desclassificação específica desta prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

- a. Realizar percurso fora do trajeto previsto na prova;**
- b. Utilizar equipamento ou roupa proibida na prova;**
- c. Não completar a prova (nadando e correndo);**
- d. Ultrapassar o atleta da frente após linha de chegada.**

Art. 3 - Da Prova Salvamento com Tubo de Resgate (Rescue Board Rescue):

§ 1º-São quatro (4) competidores participando desta prova: a "vítima", um “socorrista” e dois “resgatistas” com cinto de salvamento aquático (CSA, tubo de resgate). Ao ser dado a largada pelo juiz, a vítima nada a cerca de 120m até uma boia designada (ou se for o caso até uma linha entre boias), sinaliza para seu socorrista a sua chegada, e aguarda para ser resgatado pelo socorrista. Após o resgate ambos retornam à praia. Quando retornarem para praias os 2 (dois) resgatadores restantes são autorizados a entrar na água para ajudar a retirar a vítima da água. O evento termina quando o primeiro competidor de uma equipe cruzar a linha de chegada em contato com a vítima.

§ 2º- O socorrista poderá utilizar nadadeiras e obrigatoriamente o cinto de salvamento aquático (tubo de resgate) fornecido pela organização. A vítima não poderá utilizar nenhum tipo de equipamento (exceto óculos e touca de natação) nem voltar nadando (devera esta de costas e é permitido bater perna e nada mais).

§ 3º- Todos os quatro competidores se reúnem na posição alocada da equipe na linha de partida. Antes do sinal de partida, o nadador e o equipamento do tubo de resgate devem estar atrás da linha de partida/chegada. O nadador com tubo de resgate pode prender ou segurar o tubo de resgate, e pode prender as nadadeiras em suas mãos. As nadadeiras não podem ser usadas antes de cruzar a linha de partida.

No sinal de partida, a vítima entra na água, nada para tocar a boia designada, sinalizando a chegada levantando o outro braço para uma posição vertical enquanto em contato com a bóia. A vítima então espera na água do lado do mar da boia.

O Árbitro Chefe pode determinar um método alternativo aceitável de sinalização clara de que a vítima tocou a boia.

Os competidores devem começar a partir da posição correta designada. Os competidores nadando para a bóia errada e sinalizando serão desclassificados.

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

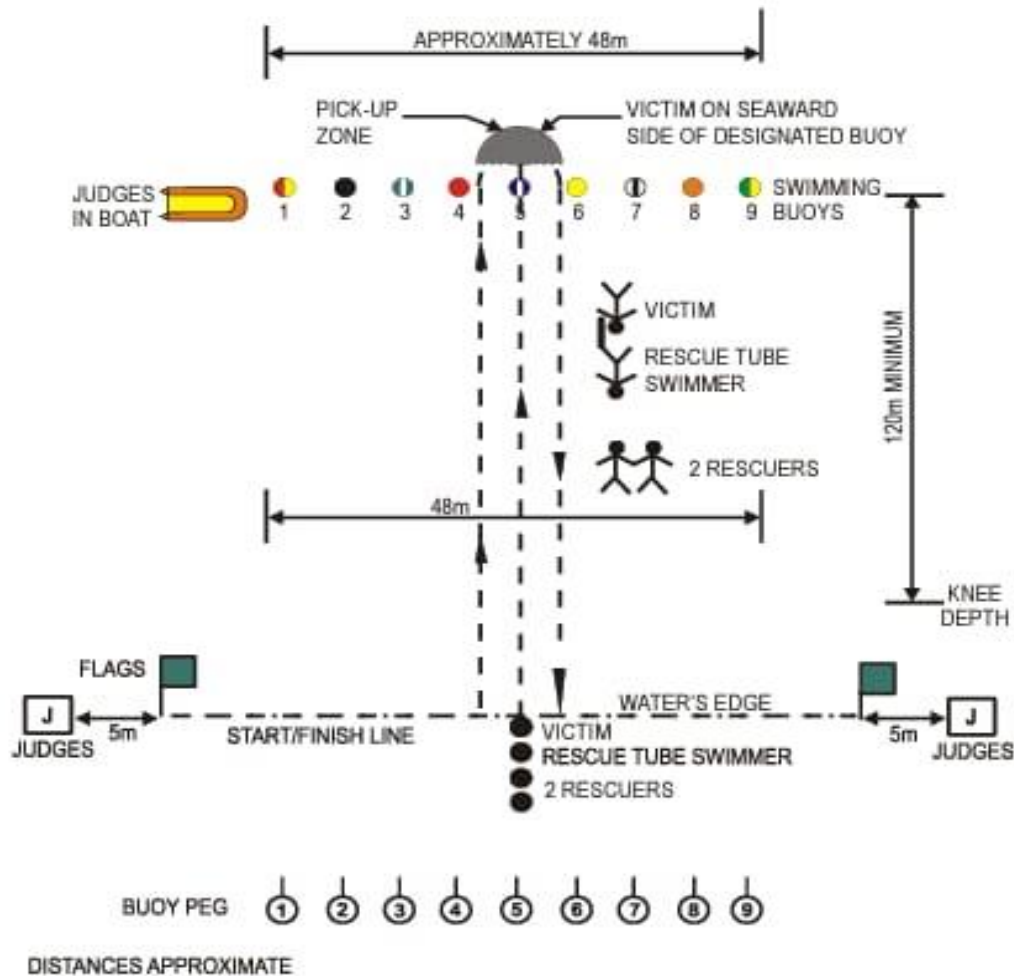
§ 4º - Para o início da série o árbitro geral deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada. Ao comando do juiz de partida de “às suas marcas” a vítima se posiciona atrás ou com o pé da frente sobre a linha de partida no local designado. Ao comando de “Prepara” o competidor fica imóvel pronto para partida. Ao sinal sonoro, parte em direção a água, nada até a boia atribuída a sua equipe, sinalizando a chegada elevando o braço para uma posição vertical mantendo-se em contato com a bóia, orienta-se ficar com o braço nessa posição por pelo menos 5 segundos, enquanto em contato com a boia (ou se for o caso ultrapassando uma linha entre as boias e sinalizando com a elevação do braço a sua chegada).

§ 5º- A vítima então aguarda na água atrás da bóia (ou se for o caso aguarda atrás da linha entre as boias). O juiz da prova ou organizadores da competição poderá determinar um método alternativo aceitável de sinalização da vítima para melhor visualização do socorrista.

§ 6º - Ao sinal da chegada à boia com elevação do braço da vítima, o socorrista com o cinto de salvamento aquático cruza a linha de partida, veste o equipamento a seu critério, e nada ultrapassando a boia designada para sua equipe pelo lado esquerdo, visto da areia (ou se for o caso passa a linha entre as boias). Caso o socorrista cruze a linha de largada antes da chegada da vítima na boia, aquele poderá retornar a linha de largada e recomeçar a prova após a chegada da vítima na boia.

§ 7º - A única posição que o socorrista deverá respeitar durante o deslocamento é a passagem ao lado da sua boia pelo lado esquerdo, visto da areia (ou se for caso passa a linha das boias), pois sua entrada e o trajeto a percorrer na água poderão ser realizados pelo local que melhor lhe convier.

Regulamento “DESAFIO SOB RASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 – Salvador - Bahia – Brasil



RESCUE TUBE RESCUE

Nota: a configuração da praia em relação ao posicionamento das bóias podem ser ajustadas dependendo das condições do mar.

§ 8º - Após ultrapassagem da boia ou linha o socorrista coloca o cinto de salvamento aquático corretamente ao redor do corpo da vítima sob ambos os braços e o fecha (clipar) em um dos anéis. O CSA deverá permanecer todo o tempo do resgate nesta posição descrita. A vítima pode ajudar na colocação, no ajuste ou manutenção da posição e até fechar (clipar) o CSA.

§ 9º- Após a vítima ser clipada no CSA, a equipe continua o contorno da boia, sentido horário (ou se for o caso cruza simplesmente a linha entre as boias) retornando para praia sendo a vítima rebocada durante todo o percurso. A vítima não poderá nadar somente bater pernas, em hipótese alguma poderá se soltar do flutuador.

§ 10º -Resgatadores: Depois que o nadador com tubo de resgate começou a rebocar a vítima para a praia, os dois resgatadores, a seu critério, podem atravessar a linha de partida para entrar na água e ajudar o nadador com tubo de resgate a levar a vítima para a praia.

A vítima deve ser arrastada ou levada até o fim da prova (não podendo prestar qualquer tipo de ajuda).

Notas

a) Todos os membros da equipe devem começar a partir da sua posição alocada atrás da linha de partida.

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

- b) Os nadadores com tubo de resgate e os dois resgatadores, que previamente cruzaram a linha de partida (por qualquer motivo), não serão desqualificados, desde que retornem ao lado da linha de partida antes do início da parte do revezamento.**
- c) No início, os nadadores com tubo de resgate podem colocar os tubos de resgate e as nadadeiras de lado nas costas da linha de partida/chegada ou podem manter as suas nadadeiras e tubos de resgate nas mãos. A alça do tubo de resgate pode ser colocada.**
- d) Os tubos de resgate devem ser colocados corretamente, com o laço sobre um ombro, ou sobre o ombro e no peito - a critério do competidor.**
- e) A vítima pode auxiliar o nadador com tubo de resgate a colocar o tubo de resgate ou pode encaixar o tubo de resgate, mas a vítima deve ser presa no tubo atrás da linha da bóia.**
- f) Os resgatadores devem rebocar a vítima com o tubo de resgate preso ao redor do corpo e sob ambos os braços e preso em um O-ring.**
- g) A vítima não deve ser rebocada pelo estômago.**
- h) A vítima pode ajudar, batendo pernas e remando com os braços abaixo da superfície, mas não deve nadar com uma recuperação do braço fora da água.**
- i) Em nenhum momento, a vítima pode ajudar andando ou correndo, mas a vítima pode ajudar levantando as pernas durante o transporte.**
- j) Somente o nadador com tubo de resgate pode usar as nadadeiras. Os resgatadores não devem usar nenhum equipamento ou nadadeiras.**

§ 11º -O percurso

Conforme mostrado no diagrama a seguir, o percurso deve ser de aproximadamente 240m. Para assegurar um começo e um término justos, o alinhamento da linha de partida e da linha de chegada às boias pode ser alterado a critério do Árbitro Chefe, dependendo das condições do mar prevalentes.

- a) A linha de partida/chegada: um cordão de cores vivas, esticado entre dois polos com bandeiras, distantes aproximadamente 48m, deve estar localizado à beira da água. O alinhamento da linha de partida para as boias pode ser alterado a critério do Árbitro Chefe, dependendo das condições do mar prevalentes. A linha de partida também será a linha de chegada. Esta linha será removida uma vez que os competidores estão em linha e antes do início para garantir que o tubo de resgate não se prenda.**
- b) As boias de natação devem ser colocadas como para a NATAÇÃO NO MAR (Surf Race), de modo que todos os concorrentes têm uma chance igual em relação aos bancos de areia e rips, etc.**

§ 12º- Para distribuição das posições nas séries as equipes serão sorteadas.

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

§ 13º- Equipamento

Tubo de resgate, nadadeiras: Os competidores devem usar tubos de resgate fornecidos pelos organizadores e sua nadeira individual.

§ 14º -Julgamento

Os juízes de chegada devem ser posicionados em cada extremidade da linha de chegada a pelo menos 5m do mastro e em linha com cada mastro. Um Juiz do Curso no barco deve ser posicionado em linha com as boias como mostrado no diagrama.

As infrações registadas durante o evento observado por qualquer um dos juízes devem ser comunicadas ao Árbitro Chefe, que julgará a infração com os juízes em causa. Um Juiz de embarcação observando uma infração deve reportar ao Árbitro Chefe assim que possível e antes do resultado da corrida ser declarado.

§ 15º - Desclassificação específica desta prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

- A. Pegar a vítima antes da boia ou linha pré-determinada;**
- B. A vítima ou socorrista soltar ou abrir (desclipar) em qualquer momento o CSA;**
- C. Caso o material de salvamento seja rompido durante a prova por falha do material, e a vítima recuperá-lo, ambos não serão desclassificados. Serão encaixados em outra série; se por acaso for à final, ficará a cargo da comissão de arbitragem julgar o acontecimento.**
- D- Socorrista ou a vítima tocarem na boia errada.**
- E-Vítima sinalizar antes de tocar a boia (ou se for o caso antes de ultrapassar a linha entre as boias).**
- F- Socorrista sair antes da chegada da vítima na boia e não refazer a saída de forma correta (ou se for a caso antes da linha entre boias)**
- G- A vítima ser fechada (clipada) no CSA antes da boia (ou se for o caso antes da linha entre as boias).**
- H- A vítima ser rebocada com CSA abaixo da linha do estômago ou não estar ao redor do seu corpo sob ambos os braços.**
- I- Erro do percurso como definidos e descritos.**
- J- For percebido pela arbitragem que a dupla deliberadamente atrapalhou outra dupla durante o percurso.**
- L- O socorrista e a vítima no regresso não continuarem o contorno da boia, sentido horário.**

- M- Não terminar a prova.**

Art. 4- Da Prova Salvamento com Pranchão (Board Rescue)

§ 1º-A equipe é formada por "vítima" e "socorrista" com pranchão. A vítima nada a cerca de 120m até uma boia designada (ou se for o caso até uma linha entre boias), sinaliza, e aguarda para ser resgatada pelo socorrista. Após o resgate ambos retornam à praia. O evento termina quando ambos vítima e socorrista cruzam a linha de chegada em contato com o pranchão.

§ 2º- O socorrista usará obrigatoriamente pranchão fornecido pela organização. A vítima não poderá utilizar nenhum tipo de equipamento (exceto óculos e touca de natação).

§ 3º- Os dois componentes da equipe ficaram na posição atribuída na linha de partida. Antes do sinal de partida, o socorrista com pranchão deverá estar atrás da linha de largada. O socorrista pode segurar o pranchão em suas mãos.

Regulamento “DESAFIO SOB RASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 – Salvador - Bahia – Brasil

§ 4º- Para o início da série o árbitro geral deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada. Ao comando juiz de partida diz: “às suas marcas” a vítima se posiciona atrás ou com pé da frente sobre a linha de partida no local designado. Ao comando de “Prepara” o competidor fica imóvel e pronto para partida. E ao sinal sonoro, parte em direção a água, nada para tocar a boia atribuída a sua equipe, sinalizando a chegada elevando o braço para uma posição vertical, orienta-se ficar com o braço nessa posição por pelo menos 5 segundos, enquanto em contato com a boia (ou se for o caso ultrapassando uma linha entre as boias).

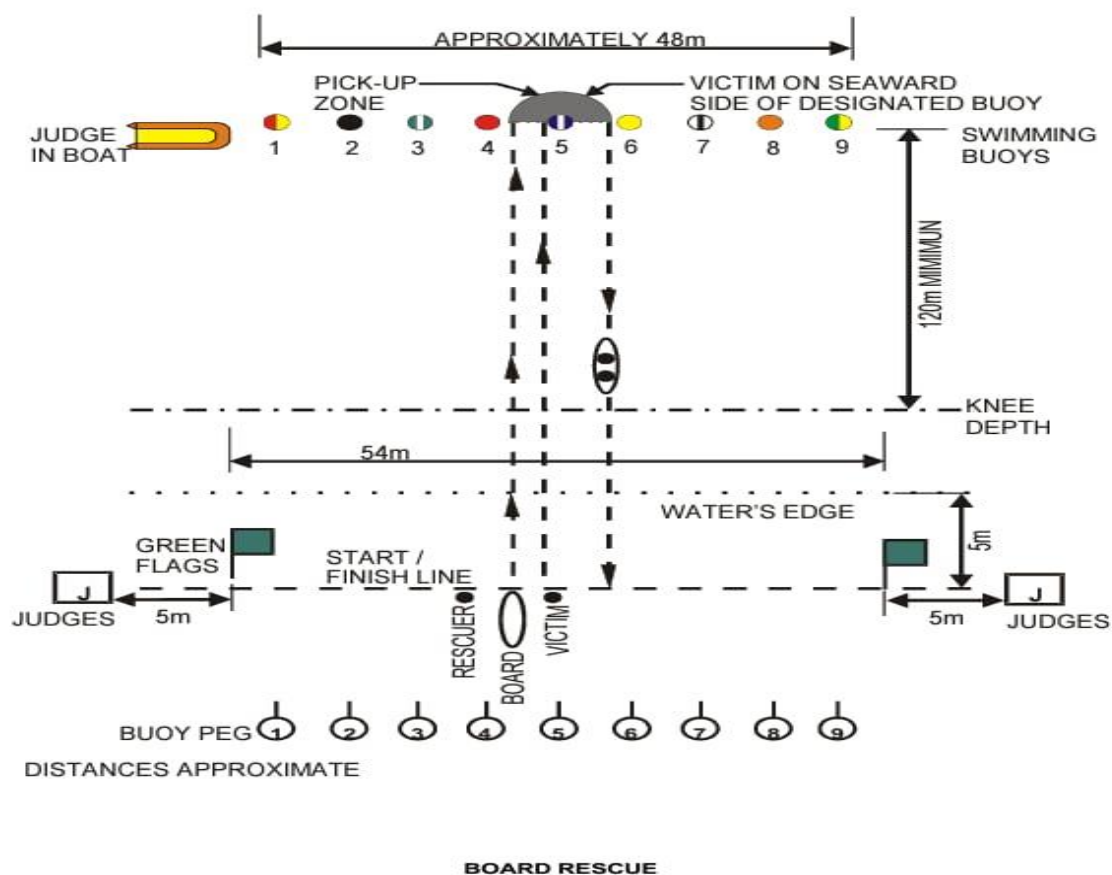
§ 5º- A vítima então aguarda na água atrás da boia (ou se for o caso aguarda atrás da linha entre as boias). O árbitro da prova ou organizadores da competição poderá determinar um método alternativo aceitável de sinalização da vítima para melhor visualização do socorrista.

§ 6º - O socorrista deve começar a partir da correta posição atribuída e atrás da linha de partida.

§ 7º- Ao sinal da chegada à boia com elevação do braço da vítima, o socorrista com pranchão cruza a linha de partida, e rema ultrapassando ao lado da boia designada para sua equipe pelo lado esquerdo, visto da areia (ou se for o caso passa a linha entre as boias). Caso o socorrista cruze a linha de largada antes da chegada da vítima na boia, aquele poderá retornar a linha de largada e recomeçar a prova após a chegada da vítima na boia.

§ 8º - A única posição que o socorrista deverá respeitar durante o deslocamento é a passagem ao lado da sua boia pelo lado esquerdo, visto da areia (ou se for caso passa a linha das boias), pois sua entrada e o trajeto a percorrer na água poderão ser realizados pelo local que melhor lhe convier.

§ 9º - Embora não seja necessária que todo o pranchão passe a boia designada, a vítima deve fazer o primeiro contato obrigatoriamente com o pranchão atrás da linha da boia. A vítima pode ajudar na subida do pranchão e na remada durante o percurso.



Nota: a configuração da praia em relação ao posicionamento das bóias podem ser ajustadas dependendo das condições do mar.

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

§ 10º - Após a vítima ser posicionada no pranchão, a equipe continua o contorno da boia sentido horário (ou se for o caso cruza simplesmente a linha entre as boias) retornando para praia sendo a vítima rebocada durante todo o percurso. A vítima pode estar na frente ou na traseira do pranchão.

§ 11º - A chegada não precisa ser no ponto de largada, e ambos devem estar em contato com o pranchão ao cruzar a linha de chegada. A ordem de chegada é julgada no peito do primeiro atleta da equipe ao cruzar a linha de chegada. A vítima e socorrista poderão perder o contato com o pranchão durante o percurso. Caso a dupla faça a chegada de forma incorreta ele poderá refazer de forma correta até a chegada de última dupla da série. A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista.

§ 12º - Para distribuição das posições nas séries as equipes serão sorteadas.

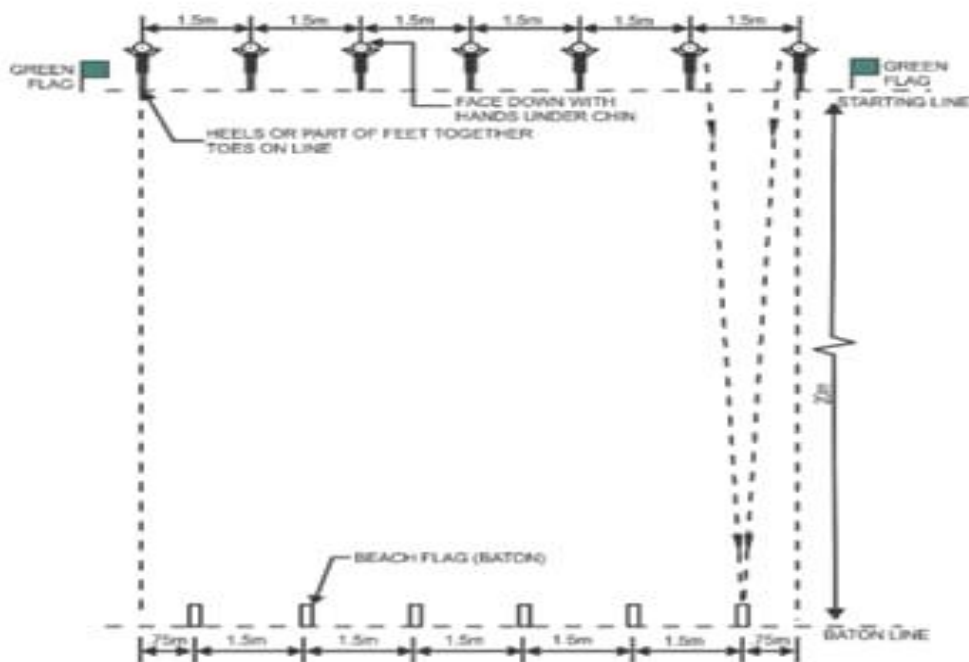
§ 13º - Desclassificação específica desta prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

- a) A vítima tocar no pranchão antes da passagem do mesmo na boia ou linha pré-determinada;
- b) Se a vítima ou socorrista não estiverem em contato com o pranchão na linha de chegada e não refazer a chegada de forma correta até chegada da última dupla na série;
- c) Caso o material de salvamento apresente alguma falha, ambos não serão desclassificados. Serão encaixados em outra série; se por acaso for à final, ficará a cargo da comissão de arbitragem julgar o acontecimento.
- d) Socorrista ou a vítima tocarem na boia errada.
- e) Vítima sinalizar antes de tocar a boia (ou se for o caso antes de ultrapassar a linha entre as boias).
- f) O socorrista saia antes da chegada da vítima na boia e não refazer a chegada de forma correta até chegada da última dupla na série. (ou se for o caso antes da linha entre boias).
- g) Erro do percurso como definidos e descritos.
- h) For percebido pela arbitragem que a dupla deliberadamente atrapalhou outra dupla durante o percurso.
- i) O socorrista não ultrapassar sua boia pelo lado esquerdo, visto da areia.
- j) O socorrista e a vítima no regresso não continuarem o contorno da boia, sentido horário.
- k) Não terminar a prova.

Art. 5 - Da Prova Corrida à Nadadeira (Beach Flags):

§ 1º - A prova será realizada em raias de 20m na areia. Haverá um máximo de 16 competidores para 15 ou 14 “bastões” por série. Caso haja mais de 16, serão realizadas séries eliminatórias, até restarem 8 competidores para a série final.

Regulamento "DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019"
22 e 23 de novembro 2019 – Salvador - Bahia – Brasil



BEACH FLAGS

AGE GROUP	DISTANCE
Open	20 m
Masters	15 m

§ 2º - Para o início da série o árbitro deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada (Foto 1). Ao comando de "Competidores Prontos" os competidores posicionar-se-ão deitados, em decúbito ventral, uma mão sobre a outra ou entrelaçadas e cabeça elevada, calcanhares e lateral dos pés juntos perfilados pelos pés com a linha de largada, as pernas do competidor deverão ficar estendidas, com a sola dos pés voltados para os bastões, tocando a linha de largada (Foto 1 e 2).

No comando de "cabeça baixa" os concorrentes de uma só vez e sem demora devem colocar o queixo em suas mãos permanecendo obrigatoriamente imóvel. Depois de uma pausa deliberada e, quando todos os competidores estiverem parados, o árbitro dará a partida com um sinal de apito. Ao sinal de partida, os competidores levantar-se-ão e correrão até os bastões, sendo que sempre será desclassificado um competidor sem bastão (podendo

Ser desclassificado dois por vez se for decisão da organização do evento), e assim sucessivamente em cada prova.

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 – Salvador - Bahia – Brasil**



FOTO 1 - Paraná

FOTO 2 – Bahia

§ 3º-O árbitro ao dar o sinal de partida deve estar posicionado fora da vista dos concorrentes.

§4º - Consagrar-se-á vencedor quem ficar com o bastão final.

§5º - Caso dois competidores peguem um mesmo bastão ao mesmo tempo, será realizada série extra apenas para estes 2 (dois) competidores, até sair um vencedor.

§ 6º - Eliminação específica desta prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

A. Será eliminado o competidor que empurrar, puxar ou obstruir o caminho do adversário com o uso das mãos, braços, pés ou pernas.

B. Largar antes do apito de partida.

C. Não cumprir os comandos de sequência de largada em tempo razoável

D. Efetuar qualquer movimento depois do comando "cabeça baixa" até o apito de partida.

E. Não pegar o bastão.

Capítulo XII - Das Provas de Piscina

Art. 6 CONDIÇÕES GERAIS DA COMPETIÇÃO DE PISCINA

§ 1º -A gerência da equipe e os concorrentes são responsáveis por estar familiarizado com a competição, cronograma e com as regras e procedimentos que regem o evento.

(a) Os competidores podem não ter permissão para começar em um evento se estiverem atrasados no relatório da área de distribuição.

(b) Um competidor ou equipe ausente desde o início de um evento deve ser desqualificado.

(c) Somente competidores e oficiais serão permitidos no deck da piscina no local designado área de competição. Competidores e oficiais devem deixar a área de competição designada quando não estiverem competindo ou oficiando.

(d) A menos que especificamente previsto nas regras, nenhum meio artificial de propulsão pode ser usado em concorrência (por exemplo, redes de mão, palmar).

Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil

(e) O uso de substâncias pegajosas ou adesivas (líquidas, sólidas ou em aerossol) nas mãos ou pés, ou tubo de resgate para melhorar a aderência ou auxiliar o competidor a empurrar o fundo da piscina, não é permitido em eventos de piscina.

(f) Fita corporal usada para fins preventivos, médicos, terapêuticos ou cinesiologia é permitida a critério do Árbitro Chefe, desde que não forneça uma vantagem competitiva para melhorar a aderência ou a propulsão.

Nota: O acima exposto significa que, em geral, fitas no corpo (incluindo membros, mas não extremidades) pode ser aceitável. Além disso, em geral a fita não é permitida:

- em vários dedos (dois ou mais dedos juntos), pois podem ajudar a nadar e / ou agarrar o manequim:

com um único dedo, se melhorar a apreensão / equipamento / equipamento para transportar.

(g) Os competidores não devem receber assistência do fundo da piscina, exceto especificamente onde permitido (por exemplo, Obstacle Swim, aplainando com um manequim, 4 x 25 m Manikin Relay) .

(h) Receber assistência de qualquer acessório da piscina (por exemplo, cordas da raia, degraus, ralos ou água debaixo d'água) não é permitido

(i) Um competidor que interfira outro competidor durante uma prova será desqualificado.

(j) Em todos os casos, os competidores e seus equipamentos devem permanecer na pista designada a prova inteira e, no final; os competidores devem permanecer na água até serem instruídos a sair da piscina. Os competidores devem sair pelas laterais da piscina, e não pela extremidade da piscina, através de marcadores de ponto (escada).

(k) Os competidores devem usar toucas de natação do clube ou da equipe nacional em todos os eventos. Evento oceânico podem ser usadas tampas ou tampas de borracha ou silicone.

(l) As decisões de ordem de chegada, seja por juízes ou por equipamento automatizado de cronometragem, não estão sujeitas a protestar ou apelar.

(m) Decisões do diretor do evento, do árbitro principal (ou do árbitro auxiliar) não estão sujeitos a protesto ou recurso.

(n) O Árbitro Chefe pode permitir a repetição / repetição de uma prova devido a falha fornecida no equipamento ou interferência.

(o) Recuperando nadadeiras perdidas: Os competidores podem recuperar nadadeiras perdidas após o início e continuar sem desqualificação desde que as regras que regem os manequins não sejam violadas. Não é permitido aos competidores refazerem em outra bateria.

§ 2º -INÍCIO:

(a) Antes do início de cada prova, o Diretor do Evento ou oficiais designados devem:

(i) Verifique se todos os oficiais técnicos estão em posição.

(ii) Verifique se os concorrentes, manipuladores de manequins e vítimas estão devidamente vestidos e em posições.

(iii) Verifique se todo o equipamento está em uma posição segura e correta.

Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil

(iv) Notifique os competidores para removerem todas as roupas, exceto roupas de banho, e se preparem para a prova.

(b) Quando concorrentes e oficiais técnicos estiverem prontos para um início legal, um oficial designado deve:

(i) Sinalizar o início oficial de cada prova com um apito longo, indicando que os competidores devem assumir suas posições na plataforma inicial ou para a prova do revezamento com manequim (Manikin Relay), entrarem na água.

(ii) Sinalizar as suas marcas (que os concorrentes estão sob a espera do apito para iniciar) com um braço estendido na direção do percurso.

Notas: Não obstante o procedimento acima mencionado, os funcionários não são responsáveis se um competidor ou a equipe não está presente no início de uma prova ou está vestido inadequadamente, ou seja, nenhum protesto ou apelação é permitido por um competidor/equipe/nos quesitos citados acima.

§ 3º - Todas as provas terão seus resultados baseados por tempo independentemente do número de séries. O vencedor da prova será o competidor ou equipe que obtiver o menor tempo na prova.

§ 4º - As provas são divididas em duas individuais e duas coletivas a. Individual:

a. 50m Carregando o Manequim

b. 100m Rebocando o Manequim com tubo de resgate e Nadadeiras

c. Revezamento a. 4x25m Carregando o Manequim

d. 4x50m Revezamento Medley

§ 5º - Caso seja escolhido pela organização do evento as provas com um número máximo de atletas ou equipes inscritas maior que o número de raias disponíveis na piscina deverão ser divididas em séries eliminatórias, que definirão, por tempo, as equipes ou atletas que se classificarão para uma final

§ 6º - Todas as provas, individuais ou coletivas, que tiverem um número máximo de atletas ou equipes inscritas correspondentes ao número de raias disponíveis na piscina, realizarão diretamente as finais.

§ 7º - Caso o número de raias disponíveis seja inferior a 9 (nove), a classificação daqueles que não conquistarem vaga para a final será definida conforme o tempo da última série eliminatória disputada.

Art. 7 – Saída, cronometragem e julgamento:

§ 1º - O posicionamento nas raias será por sorteio. Caso tenha escolhido a opção de mais de uma série eliminatória e depois uma série final, a posição dos competidores na série final será os melhores tempos tomarão lugar nas raias centrais da piscina.

§ 2º - As largadas serão realizadas de fora da piscina, exceto no revezamento. Ao sinal do Árbitro Geral, que consistirá num silvo longo, os competidores subirão na plataforma de saída ou tomarão posição na borda (dentro ou fora) da piscina. O Árbitro Geral dará então o sinal ao Juiz de Saída, elevando um braço e o manterá nesta posição até que a saída tenha sido efetuada. Ao comando do Juiz de Saída – “Nas suas marcas” - os competidores se posicionarão, imediatamente.

§ 3º - Uma vez estejam organizados e imóveis, o Juiz de Saída efetuará o sinal acústico de saída.

§ 4º - O atleta que efetuar a largada antes do sinal de saída será desclassificado, a corrida continuará e o atleta ou atletas serão desclassificados imediatamente ao final da prova.

§ 5º - A cronometragem se dará por meio eletrônico e/ou manual. Os tempos registrados pelos cronômetros serão usados para confirmar e/ou determinar as posições do vencedor, e é pelo tempo mais baixo que se dará a classificação do competidor na prova.

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

§ 6º - Os árbitros e juizes das provas de piscina julgaram as regras específicas de cada prova. Nas provas com manequim avaliarão se a correta técnica de transporte do manequim está de acordo com o

Art. 8 - A Correta Técnica de Transporte do Manequim - Provas 50m, 100m, e 4x25m (Seguem em anexo fotos do: ILS Competition Rule Book, 2019 Edition – Section 3 – Pool Events, págs. 48, 50, 56 e 58)

§ 1º - Ao julgar o correto transporte do manequim, o competidor e o manequim são tratados como uma unidade. O foco é julgar as ações do competidor, sua técnica de transporte, bem como a posição do manequim. A água sobre o rosto do manequim não é mais um critério de julgamento. Presume-se que o manequim (como vítima) não esteja respirando.

§ 2º O competidor pode utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar o manequim até a linha limite.

§ 3º - O competidor deve romper a superfície da água junto com manequim antes que o topo da cabeça manequim passe a linha limite

§ 4º - O competidor não pode nadar totalmente debaixo da superfície da água além da linha limite e precisa que o manequim seja transportado no plano horizontal da superfície da piscina quando o topo da cabeça manequim passa a linha limite até o final da prova.

§ 5º Correto transporte do Manequim após a linha limite:

- a. Deverá ser transportado com o rosto para cima;
- b. Deverá ser transportado no plano horizontal da superfície da piscina. O corpo do manequim pode ter um ângulo lateral em relação ao plano horizontal da superfície da piscina, mas não mais do que 90 graus;
- c. O competidor deverá estar em contato com o manequim com pelo menos uma das mãos;
- d. Não poderá ser empurrando (cabeça do manequim deverá estar atrás da cabeça do competidor);
- e. Não poderá ser agarrado ou ser coberto com qualquer parte do corpo do competidor na garganta, boca, nariz, olhos ou tampa de enchimento. O reboque pelo queixo ou mandíbula é aceito quando a pressão seja claramente no queixo;
- f. Não poderá fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus, raia, fundo da piscina);
- g. O competidor e o manequim não podem estar abaixo da superfície ao mesmo tempo;
- h. O competidor pode estar abaixo da superfície da água transportando o manequim desde que o manequim esteja na superfície da água e que o competidor quebre a superfície da água com qualquer parte do corpo ao longo da prova.
- i. O manequim pode estar abaixo da superfície da água desde que o competidor esteja na superfície da água e que o manequim não esteja totalmente abaixo do competidor.

Art. 9 - Da Prova – 50m Carregando o Manequim em Piscina de 50m (Manikin Carry 50M – ILS):

§ 1º- Ao som de um apito longo o competidor deverá tomar posição e ao comando de “As suas marcas” ficará na posição de saída imóvel. Após o sinal acústico, nadará 25 m nado livre e em seguida, obrigatoriamente mergulhar para recuperar o manequim submerso para a superfície dentro de 5 m além da linha de 25m. O concorrente, em seguida, transportar o manequim na posição correta (Ver Art.8) para tocar a borda oposta da piscina completando os 50m.

§ 2º- Os concorrentes devem levantar o manequim até a superfície antes que o topo da cabeça do manequim passe a linha limite dos 5m em relação a linha dos 25m. Após a linha limite de 5m o atleta deve transportar o manequim na posição correta (Ver Art.8). Os

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

competidores podem utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar o manequim até a linha limite dos 5m.

§ 3º- Desclassificação específica para essa prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

- a. Largada em falso;
- b. Não vir à superfície do nível da água antes de mergulhar para o resgate do manequim (limite submerso de 15m);
- c. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido até a linha dos 5m;
- d. Não estar na posição correta de transporte (Ver Art 8) do manequim antes do topo da cabeça do manequim passar a linha limite dos 5m em relação a linha dos 25m;
- e. Utilizar a forma incorreta o transporte do manequim (Ver Art. 8) após a linha limite de 5m
- f. Carregar o manequim com a face para baixo, face na água, após a linha limite de 5m;
- g. Largar o manequim antes que a borda final da piscina for tocada, após a linha limite de 10m;
- h. Não tocar na borda do final da piscina;

Art. 10 - Da Prova: 100m Reboque do manequim com tubo de resgate e nadadeira (100m manekin tow with fins)

§ 1º- Ao som de um sinal acústico o competidor nada 50m livre com nadadeira e tubo de resgate. Depois de tocar na parede/borda e dentro da zona de transição (10m), o competidor clipa com o tubo de resgate corretamente ao redor do manequim e o reboca até o final. O evento esta completo quando o competidor toca a parede/borda da piscina.

- a) O manequim utilizado é uma replica de fibra do modelo internacional. O manequim é preenchido com água (nível a critério da organização). Os competidores devem utilizar os manequins e tubo de resgate fornecidos pelos organizadores.
- b) Posicionando o manequim: um membro da equipe do competidor auxilia segurando o manequim na borda da piscina. Com a aprovação do árbitro geral do evento, os membros que não pertencem à equipe podem atuar como este auxiliador, desde que estejam registrado na competição (chefe de delegação, chefe de equipe e etc.). Antes do início e durante a prova, o auxiliador com manequim posiciona-o verticalmente e de frente para a parede da curva em sua posição de flutuação natural- em qualquer lugar dentro da raia.
- c) O auxiliador libera o manequim imediatamente após o competidor tocar na borda. O auxiliador não pode empurrar o manequim em direção ao competidor ou na direção da outra borda.
Auxiliadores de manequins não podem entrar intencionalmente na água durante o evento.
- d) O competidor sirá do bloco de saída vestido com tubo de resgate e calçado com as nadadeiras. O tubo de resgate e o cabo podem ser posicionados a critério de cada competidor, desde que estejam dentro da sua raia. Os competidores devem garantir uma posição segura e correta do tubo de resgate e do cabo. O tubo de resgate permanece aberto até ficar preso no manequim.
- e) Os tubos de resgate devem ser colocados corretamente, clipado por baixo dos ombros e sobre o peito do manequim.
- f) Após tocar na parede/borda o competidor assegura liberação para clipar o manequim corretamente, passando o tubo de resgate ao redor do corpo e abaixo dos braços preso no o-ring, dentro da zona de 10m.
- g) Os competidores podem voltar na zona de transição de 10m para ajustar o manequim, desde que a cabeça do manequim não tenha ultrapassado a zona de 10m.

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

- h) Os competidores devem rebocá-lo conforme detalhado nas condições para a competição na piscina. O tubo de resgate deve ser conectado ao manequim e o cabo totalmente esticado quando a cabeça do manequim passar a zona dos 10m.
- i) Os competidores serão desqualificados se o tubo de resgate escorregar em um dos braços do manequim durante o reboque, com o tubo de resgate preso corretamente a face do manequim permanecerá acima da superfície da água.
- j) Os competidores serão desqualificados caso o cabo esteja/venha enrolado em torno do manequim, pois considera-se encurtamento do cabo.
- k) Os competidores não serão desqualificados se o manequim girar no tubo de resgate durante o reboque, enquanto o rosto do manequim permanecer acima da superfície da água.

§ 1º-Desqualificação

Além das regras gerais da seção § 1º, os seguintes comportamentos devem resultar em desqualificação:

- a) Receber qualquer assistência de acessórios da piscina (por exemplo degraus, raia e etc.) ao fixar o tubo de resgate ao redor do manequim.
- b) O competidor clipa o tubo de resgate antes de tocar na parede/borda.
- c) O auxiliador do manequim não soltar imediatamente o manequim assim quem o competidor tocar na parede/borda.
- d) Auliador do manequim empurrar o manequim em direção ao competidor ou a outra borda.
- e) Auxiliador do manequim que posiciona incorretamente ou faz contato com o manequim após o competidor tocar na parede/borda.
- f) O auxiliador do manequim entrar intencionalmente na água durante o evento, interferir no desempenho de outro concorrente ou interferir no julgamento do evento.
- g) Não toca na parede/borda da piscina antes de tocar no manequim.
- h) Fixar incorretamente o tubo de resgate ao redor do manequim (ou seja, não abaixo dos braços e sim sob ambos os braços e não preso a um anel de o-ring do cabo tubo de resgate.
- i) Não clipar o manequim dentro da zona de 10m.
- j) O cabo do tubo de resgate não está totalmente estendido antes do topo da cabeça do manequim passar a zona de 10m.
- k) Não rebocar o manequim com o cabo do tubo de resgate totalmente esticado.
- l) Reboque do manequim com face acima da superfície da água.
- m) Empurrar ou carregar, em vez de rebocar o manequim.
- n) Tocar na parede/borda sem o tubo de resgate e o manequim no lugar.
- o) Falha ao tocar na parede/borda da piscina.

Art. 11 - Da Prova - Revezamento 4x25m Carregando o Manequim em Piscina de 50m (Manikin Relay 4x25m – ILS):

§ 1º - Esta prova será realizada por quatro competidores.

a. Ao som de um apito longo os quatro competidores entram na água e assumem as posições determinadas a seguir. Ao comando de “As suas marcas” o primeiro ficará na posição de saída segurando o manequim com uma das mãos (a boca e nariz do manequim devem estar acima da superfície da água), e a parede ou bloco de partida da prova, com a outra mão. Após o sinal acústico, o competidor transporta o manequim e passa para o segundo competidor que o espera dentro da zona de transição 4 m situado entre a 23 m e 27 m da borda de partida.

b. O segundo competidor transporta o manequim para tocar a parede oposta e passa o manequim para o terceiro competidor que o espera obrigatoriamente em contato com a

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

parede/borda oposta da partida com pelo menos uma das mãos. O terceiro competidor só pode tocar o manequim após o segundo competidor tocar a parede oposta à partida.

c. O terceiro competidor transporta o manequim e passa para o quarto competidor que o espera na zona de transição 4 m situado entre a 73 m e 77 m da borda de partida (mesma marcação dos primeiros 50m).

d. O quarto competidor completa a prova, 100m, tocando com uma das mãos na parede/borda de chegada (ou parede de partida) com o manequim.

§ 2º- Os competidores devem permanecer na água em suas raias do início da prova até o seu término (não soltar o manequim na piscina, entregar aos auxiliares da organização).

§ 3º- Apenas os competidores que estão chegando ou saindo das zonas de transições podem participar da transição do manequim. Os competidores que estão chegando podem ajudar o competidor que está saindo, mas apenas enquanto a cabeça do manequim permaneça dentro do limite das zonas de transição.

§ 4º- Após a linha limite de 5m de partida ou da linha limite da zona de transição o atleta deve transportar o manequim na posição correta (Ver Art. 8) até cruzar a linha limite de transição ou tocando na borda da piscina.

§ 5º - Os competidores não podem soltar o manequim até o próximo competidor entrar em contato com o manequim.

§ 6º - As zonas de partida e zonas de transição (linhas limites) devem ser indicadas por bandeiras:

a. no início - 5 m da parede da piscina

b. no meio da piscina - duas linhas de bandeiras a 23 m(ou 73m) e 27 m(ou 77m) de o início

c. na parede oposta - 5 m da parede da piscina

d. Uma vez que a parte superior da cabeça do manequim entrou na zona de transição, os competidores não são julgados quanto aos critérios de posição correta de transporte de manequim (Ver Art.8). Mas uma vez que a parte superior da cabeça do manequim deixe a zona de transição os critérios (Ver Art.8) se aplicam. A troca de manequim entre os competidores 1 e 2 e 3 e 4 podem ocorrer a qualquer momento após o topo da cabeça do manequim entrar na zona de transição, mas a troca deve ocorrer dentro da zona transição. Competidores que estão saindo, devem ter o manequim em posição de transporte correto (Ver Art.8) quando a parte superior da cabeça do manequim passe a linha de saída da zona de transição.

§ 7º - Os competidores podem empurrar o fundo da piscina dentro de 5m na partida e após a virada, e nas zonas de transições.

§ 8º - Desclassificação específica para essa prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

a. O primeiro competidor largar a borda de saída antes do sinal acústico de saída;

b. Largada em falso;

c. O competidor consecutivo tocar no manequim sem antes cruzar a zona de transição (23m e 73m);

d. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido até a linha dos 5m de partida;

e. Não estar na posição correta de transporte do manequim (Ver Art. 8) antes do topo da cabeça do manequim passar a linha limite da zona de transição (27m ou 77m) e da linha limite dos 5m de partida e após a virada da borda oposta (30m);

f. Utilizar de forma incorreta o transporte do manequim (Ver Art. 8)

g. O terceiro competidor largar a borda da piscina antes do segundo competidor, que estiver transportando o manequim, ter tocado a parede de oposta da piscina;

h. Largar o manequim antes que a borda oposta da piscina ou borda final da piscina for tocada;

i. Largar o manequim antes que o competidor consecutivo toque o manequim;

j. Não tocar na borda do final da piscina;

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 – Salvador - Bahia – Brasil**

- k. Assistência de um terceiro competidor durante a transição entre os competidores que estão chegando e o de que está saindo;**
- l. Um competidor completar duas ou mais pernas da prova.**
- m. Carregar o manequim com a face para baixo, face na água, fora das linhas limites;**

Art. 12 – Da Prova – Revezamento 4 x 50 m Medley em Piscina de 50m (Medley Relay 4x50m - ILS)

§ 1º - Esta prova será realizada por quatro competidores.

- a. Ao som de um apito longo o primeiro competidor deverá tomar posição e ao comando de “As suas marcar” ficará na posição de saída imóvel. Após o sinal acústico, nadará 50 m nado livre, sem nadadeiras. (Limite de 15m de submerso)**
- b. Após o primeiro competido tocar a borda, o segundo competidor nada 50 m livre com nadadeiras. (Sem limites para o submerso)**
- c. Após o segundo competidor tocar a borda, o terceiro competidor nada 50 m livre com um tubo de resgate. (Limite de 15m de submerso)**
- d. O terceiro competidor toca a parede e o quarto competidor com nadadeira com ao menos uma mão na parede veste o tubo de resgate. O terceiro competidor, fazendo o papel de "vítima", segura o tubo de resgate com ambas as mãos até o quarto competidor nadar 50m. A prova termina quando o quarto competidor tocar a borda da piscina com a vítima em contato com o tubo.**

§ 2º - O quarto competidor deve ter pelo menos uma mão na borda ou bloco da piscina enquanto espera o percurso do terceiro competidor, só pode retirar a mão ou tocar no tubo de resgate após o toque na borda do terceiro competidor

§ 3º - A vítima (terceiro competidor após passar o tubo de resgate para o quarto competidor) deve estar em contato com as duas mãos no corpo do tubo de resgate antes do topo da sua cabeça passar a linha limite de 5 m após a borda.

§ 4º - A vítima pode bater perna ao ser rebocado, mas não é permitido outro tipo de assistência.

§ 5º - A vítima deve segurar o corpo principal do tubo de resgate - não a corda ou clipe.

§ 6º - A vítima deve prender o tubo de resgate com as duas mãos durante o rebocado, e pode reposicionar as suas mãos no tubo durante o percurso.

§ 7º - O primeiro e o segundo competidores devem deixar a água ao terminar seu percurso, sem prejudicar qualquer outro competidor. O primeiro e segundo o competidor não podem voltar a entrar na água.

§ 8º - Os competidores devem usar os tubos de resgates fornecidos pelos organizadores.

§ 9º - Na saída do terceiro competidor, o tubo de resgate deve ser posicionado a seu critério, mas na sua raia atribuída. Os competidores devem garantir um seguro posicionamento do tubo de resgate.

§ 10º - O tubo de resgate deve ser vestido corretamente com a alça através de ou sobre um ombro. Porém, não há motivo para a desqualificação se a alça cair no braço do competidor ou cotovelo durante a sua utilização.

§ 11º - Durante o reboque da vítima (terceiro atleta) a linha do tubo de resgate deve estar totalmente esticada antes da cabeça do socorrista (quarto atleta) cruzar a linha limite de 10m.

§ 12º - Competidores podem perder as nadadeiras durante o percurso sem ser desqualificação.

§ 13º - Se na opinião do árbitro, o tubo de resgate apresentar um defeito técnico durante a prova, o árbitro pode permitir que a equipe repita a prova em outra série.

§ 14º - Desclassificação específica para essa prova:

- a. Largada em falso;**

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

- b. O segundo e terceiro competidor iniciar sua saída, antes do primeiro e segundo competidores tocarem respectivamente a borda oposta ao seu percurso;
- c. O quarto competidor tocar em qualquer parte do tubo de resgate antes do terceiro competidor tocar a borda oposta ao seu percurso;
- d. O quarto competidor ficar sem contato com a borda antes do terceiro competidor tocar a borda oposta ao seu percurso;
- e. A vítima segurar na corda ou qualquer sem ser o corpo principal do tubo de resgate após a linha limite de 5m;
- f. A vítima ajudar com os movimentos do braço, ou não segurando o tubo de resgate com ambas as mãos após a linha limite de 5m;
- g. A vítima soltar o tubo de resgate, depois de passar a linha limite de 5 m;
- h. O mesmo competidor completar dois ou mais percurso da prova (excluindo o terceiro competidor agindo como vítima);
- i. Um competidor entrar na água novamente depois de completar seu percurso;
- j. Não tocar na borda do final da piscina;
- k. Um competidor completar duas ou mais pernas da prova.
- l. Se durante o reboque da vítima (terceiro atleta) a linha do tubo de resgate não estiver totalmente esticada antes da cabeça do socorrista (quarto atleta) cruzar a linha limite de 10m.

Art. 12- COMPETIÇÃO SIMULADA DA RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (SERC) versão 5.2

§ 1º - A competição simulada de resposta a Emergência (SERC) testa a iniciativa, julgamento, conhecimento e habilidades de quatro salva-vidas que, atuando em equipe - sob a direção de um líder - aplique habilidades para salvar vidas em uma situação de emergência simulada desconhecida. Esta competição é julgada dentro de um prazo de dois (2) minutos. Todas as equipes respondem ao mesmo cenário e são avaliadas pelos mesmos juízes. Todo esforço será ser feito para garantir que o cenário seja executado da mesma maneira para todas as equipes. A competição Simulada de Resposta a Emergências deve ser realizado por homens , mulheres ou misto, sem distinção de categorias por sexo. As equipes podem consistir em qualquer combinação de homens ou mulheres.

§ 2º - CONDIÇÕES GERAIS DE COMPETIÇÃO SIMULADA DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

- (a) A gerência da equipe e os concorrentes são responsáveis por familiarizar-se com a competição cronograma e com as regras e procedimentos que regem a competição.
- (b) As equipes podem não ter permissão para começar no evento SERC se estiverem atrasadas a área de marshalling. Ajudar os organizadores a determinar quantas baterias podem ser necessário, os eventos podem ser organizados no dia anterior ou no início do dia em que o evento é realizado/agendado.
- (c) O Árbitro Chefe decidirá se a competição será conduzida em baterias, quartas de final, meias-finais ou finais. Uma final A não pode ter mais de 28 equipes de quatro.
- (d) Se as manobras forem realizadas, as equipes dos 16 melhores pontos serão designadas para lugares na final. E se as provas são realizadas em diferentes "piscinas" (ou seja, área separada com juízes separados) na parte superior as melhores equipes de cada "piscina" da competição progredirão para a final (por exemplo, se houver quatro piscinas usadas nas provas simultaneamente, as quatro melhores equipes de cada piscina progredirão para a final). Quando ocorre um empate na classificação para uma final, as equipes empatadas

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

deverão avançar para a final. Um ou mais equipes desistirem da final (até um máximo de quatro equipes desistentes), serão convocadas a lista de equipes reservas. A final não será repetida. As reservas virão da mesma "piscina" que a equipe desistente, desde que os(as) competidores(as) já não estejam confinados na área fechada (lock-up) prontos para o evento. A final não deve ser refeita novamente.

(e) A ordem das equipes será determinada por sorteio, em um método aprovado pelo árbitro principal.

(f) Quaisquer instruções escritas fornecidas no lock-up, necessárias para o gerenciamento do SERC, deve ser fornecida em português. Cada equipe pode trazer um adicional pessoa em lock-up para fornecer interpretação/tradução das instruções em português. Esta pessoa permanece em trancamento com a equipe.

Nota: Os organizadores devem dar tempo suficiente para a tradução de instruções verbais ou escritas.

(f) Quaisquer instruções escritas fornecidas no lock-up, necessárias para o gerenciamento do SERC, deve ser fornecida em português. Cada equipe pode trazer uma pessoa adicional em lock-up para fornecer interpretação / tradução das instruções em Português. esta pessoa permanece em trancamento com a equipe.

Nota: Os organizadores devem dar tempo suficiente para a tradução de instruções verbais ou escritas.

(g) Os competidores deverão se reportar prontamente à área de bloqueio no horário designado antes do início da competição. Uma equipe que esteja ausente do bloqueio no início da competição deve ser desqualificado).

(h) Os competidores devem tratar e lidar com as vítimas com cuidado: abuso físico e verbal é desnecessário e inadequado e pode resultar em penalidade ou desqualificação.

(i) Os concorrentes podem usar óculos corretivos, como óculos de grau e lentes de contato. Perda de tais objetos não devem ser motivo de protesto ou recurso. Óculos de natação, palmar, nadadeira, máscaras aquáticas dentre outros equipamentos pessoais, não é permitido.

j) A fita adesiva utilizada para fins preventivos, médicos, terapêuticos ou cinesiológicos é permitida em a critério do Árbitro Chefe, desde que não forneça uma vantagem competitiva.

(k) Os membros da equipe devem usar boné de clube (estilo australiano) ou toucas de natação (de preferência da mesma cor). Um concorrente não deve ser desqualificado se a touca for perdida após o início da prova, desde que os oficiais possam identificar que o competidor concluiu corretamente a prova.

(l) Nenhum outro item ou equipamento pessoal é permitido na arena da competição (por exemplo, relógios, telefones ou qualquer outro dispositivo de comunicação, óculos, máscaras, nadadeiras). Concorrentes pode ser necessário remover jóias que possam causar danos ao socorrista ou à vítima.

(m) as pontuações dos juízes não estão sujeitas a protestos.

§ 3º - Segurança e bloqueio

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

- a) Antes do início e durante toda a competição, as equipes são isoladas em uma área sem visão e som da arena de competição. O cenário, os atores e qualquer equipamento devem ser segredo até que os concorrentes sejam trancados. Depois de competir, uma equipe pode observar as equipes subsequentes competindo.
- b) As equipes no lock-up não têm permissão para ver ou se comunicar com qualquer pessoa que também não esteja no lock-up. Qualquer dispositivo que permita essa comunicação é proibido.

§ 4º - Início da competição

- a) Uma de cada vez, as equipes são escoltadas do lock-up para a piscina onde, após um sinal acústico, eles são confrontados com “vítimas” em vários locais que precisam de vários tipos de assistência. Os atores iniciarão as simulações das vítimas imediatamente antes do sinal acústico de partida e, como a equipe entra na área de competição. No sinal acústico, os competidores respondem às vítimas em da maneira que desejarem dentro do prazo.

§ 5º - Arena de competição

- a) O Concurso Simulado de Resposta a Emergências (SERC), pode ser realizado em uma variedade de atividades internas e externas no ambiente aquático.
- b) A arena de competição deve ser claramente definida com antecedência para todas as equipes. Deve haver uma clara indicação da localização dos pontos de entrada e saída da área do cenário (por exemplo, qual os lados da piscina podem ser usados).
- c) Os competidores devem ser avisados com antecedência se houver degraus de piscina na área de entrada ou saída que pode ser removido ou usado.
- d) Salvo indicação em contrário, os competidores devem assumir que as condições na arena de competição são "como encontradas". Quando o tempo eletrônico está disponível, ele deve ser usado como um relógio de contagem regressiva para competidores e espectadores.

§ 6º - Cenários de situação

1- Cenários simulados de emergência, secretos até o início da competição, devem ser projetados usando uma ou mais das seguintes abordagens:

- (a) A mistura de elementos em situações únicas ou de várias pessoas que estão relacionadas.
- (b) Um grupo de pessoas envolvidas em várias situações relacionadas a um tema comum, como como por ex.: uma festa na piscina ou um barco lotado virado para cima e etc.
- (c) Um número de grupos de pessoas em vários temas múltiplos. As emergências simuladas devem ser realizadas de maneira mais realista (e segura) possível, com elementos que caracterizem uma cinemática no local da ocorrência.

Por exemplo, uma situação em que um ator reclama de queimaduras as mãos devem ser encenadas com evidências simuladas de incêndio, fio elétrico ou produtos químicos. (Real fogo, fios elétricos ou produtos químicos reais não devem ser utilizados.)

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

§ 7º -Vítimas, manequins e espectadores

- a) As vítimas devem ser representadas por atores que apresentem problemas diferentes, necessitando de tipos diferentes de ajuda. Os tipos de vítimas podem incluir não nadadores (simulados), nadadores fracos, nadadores lesionados, e vítimas inconscientes. Além disso, os concorrentes podem ser confrontados por manequins de reanimação no papel de “vítima”, bem como de espectadores e nadadores.
- b) A representação de papéis pode evoluir (por exemplo, uma vítima consciente fica inconsciente) durante o curso do cenário que determina que as marcas refletem a mudança, que existe um momento consistente na mudança, e que a mudança é consistente para todos os concorrentes durante a competição.
- c) Os competidores devem ser notificados antes do início se o tipo de vítima precisar ser representado por um símbolo (por exemplo, um cruz vermelha / preta na testa indicando inconsciência). Os competidores devem tratar os manequins como vítimas sem respiração e sem pulso.

Notas:

1-Um espectador em uma competição não corre perigo imediato.

2- Apenas a RCP simulada deve ser aplicada a vítimas humanas vivas (se necessário).

§ 8º Equipamento

- a) Os competidores podem usar todo o material e equipamento disponível na arena da competição. Os competidores não podem trazer seus próprios equipamentos para a arena de competição.
- b) Início e cronometragem: Um sinal acústico indicará o início e o término da resposta de emergência de cada equipe.

§ 9º PRINCÍPIOS DE RESGATE

- a) Salva-vidas versus resposta de salva-vidas
- b) Espera-se que os competidores do SERC respondam como um grupo de quatro salva-vidas individuais, equipe coordenada sob a direção de um líder de equipe.
- c) Ao contrário dos salva-vidas que costumam trabalhar como parte de equipes bem treinadas em ambientes aquáticos controlados, salva-vidas devem estar preparados para responder adequadamente em emergências inesperadas, sem benefícios, equipamentos especializados, backup ou procedimentos e sistemas de comunicação estabelecidos. Nestas circunstâncias, a segurança pessoal do salva-vidas é primordial o tempo todo e isso deve ser refletido nas folhas de marcação.

§ 10º Os concorrentes aplicam as seguintes etapas básicas de resgate:

- a) reconhecimento de um problema
- b) Avaliação da situação
- (c) Planejar um plano de ação para superar o problema
- (d) Ação para efetuar o resgate
- (e) Cuidado da vítima

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

§ 11º- Ao avaliar a situação, os concorrentes consideram:

- a) Capacidades do socorrista
- b) Número de vítimas
- c) Posição das vítimas
- (d) Condição das vítimas (por exemplo, não nadador, fraco nadador)
- e) Equipamentos de socorro (equipamento) disponíveis
- (f) Condições prevaletentes (por exemplo, profundidade da água, pontos de entrada e desembarque/saída)

§ 12º -Com base em sua avaliação, os concorrentes planejam um curso de ação que pode envolver:

- a) Procurar assistência
- (b) Organização da assistência
- (c) Informar um ajudante disponível
- (d) Reunir todos os meios ou equipamentos apropriados
- (e) Realizando o resgate conforme necessário

Nota: O plano deve estabelecer o controle da situação e ter como objetivo preservar o maior número possível de vidas. A gestão de um resgate de múltiplas vítimas deve haver uma classificação de prioridade pelos socorristas.

§ 13º- Em resumo, os socorristas devem gerenciar a situação da seguinte maneira:

- (a) Mobilizar o celular
- (b) Garantir a segurança daqueles em perigo iminente
- (c) Recupere e ressuscite aqueles que precisam de cuidados contínuos

Nota: O celular pode incluir aqueles capazes de ajudar a si mesmos em segurança. Aqueles em iminente perigo, pode incluir não nadadores e nadadores lesionados. Aqueles que precisam de cuidados contínuos incluem vítimas inconscientes, sem respiração ou com suspeita de lesões na coluna vertebral.

-Quando um plano adequado foi elaborado, ele deve ser colocado em ação imediatamente. Os concorrentes devem estar atentos às mudanças na situação e adaptar ao seu plano de ação para responder a essas mudanças.

§ 14º- Ao realizar o resgate, os concorrentes devem se lembrar:

- (a) Resgatar de uma posição que ofereça maior segurança a si mesmo
- b) A gestão dos princípios de salvamento
- (c) Aborde as vítimas com extrema cautela
- (d) Evite o contato pessoal direto com vítimas conscientes

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

Nota: Se a entrada na água for inevitável, os concorrentes selecionam as técnicas mais eficazes para situação sem pôr em risco a própria vida.

-É importante que os competidores mostrem claramente suas intenções e ações aos juizes.

§ 15º- JULGAMENTO E MARCAÇÃO

- a) As fichas de marcação devem ser preparadas pelo juiz, marcando todo o cenário enquanto os outros julgam o tratamento de cada vítima (Um juiz por vítima é recomendado).
- b) Antes do início da competição, os juizes devem ser informados sobre os cenários da situação,
- c) procedimento e marcação de prioridades.
- d) Um juiz deve ser designado a uma vítima ou grupo de vítimas e avaliar todas as equipes nessa parte do cenário para toda a competição.

§ 16º- Sistema de pontuação

1- O sistema de pontuação usado nesta competição permite que os juizes usem suas habilidades na atribuição de notas e fornece pontuação a um concorrente que oferece uma resposta de resgate apropriada, mas imprevista. No critério de pontuação, os juizes consideram o seguinte:

- a) tipo de vítima
- (b) distância da vítima à segurança
- (c) equipamento disponível e usado
- (d) rapidez da avaliação
- (e) prioridade dada
- (f) qualidade da ação / tarefa
- (g) atendimento às vítimas

Nota: O reconhecimento precoce e preciso do (s) problema (s) da vítima é o primeiro passo essencial para o sucesso nesta competição. O reconhecimento bem sucedido está intimamente relacionado à qualidade da simulação da vítima e estadiamento dos incidentes.

A pontuação recompensará a avaliação precisa dos competidores sobre quais vítimas têm prioridade.

§ 17º- A avaliação dos concorrentes sobre quais vítimas têm prioridade dependerá da natureza da emergência. Para vítimas na água, os competidores devem seguir essas prioridades para determinar quem ajudar primeiro:

- a) Nadadores fracos e outros que são móveis
- b) Vítimas em perigo iminente: não nadadores e nadadores lesionados
- c) Vítimas que necessitam de cuidados contínuos: inconsciente, sem respiração, vítimas com suspeita de lesão na medula espinhal .

**Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e 23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil**

Nota: Aspectos específicos do cenário podem ser ponderados para fornecer pontuações mais altas para um resgate com desempenho que exige um maior grau de habilidade e julgamento.

Além disso, consulte o Guia SERC para Técnicos, Concorrentes, Juízes e Funcionários, publicado em www.ilsf.org.

§ 18º- Desqualificação

1- Além das Regras Gerais e das Condições Gerais do Competição Simulada de Resposta a Emergências na versão 5.2, o seguinte comportamento pode resultar em desqualificação:

- (a) Recebendo assistência, orientação ou orientação externa.
- (b) Levar qualquer dispositivo de telecomunicação para a área de segurança.
- (c) Utilizar qualquer equipamento não fornecido como parte da competição.
- (d) Os competidores que abusam verbal ou fisicamente de uma vítima podem receber uma penalidade ou ser desqualificado.

Regulamento “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”
22 e23 de novembro 2019 –Salvador - Bahia – Brasil

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO CHEFE DE EQUIPE

Declaro que a equipe -----, participará do “DESAFIO SOBRASA RESCUE BAHIA 2019”, por livre e espontânea vontade, isentando de qualquer responsabilidade os organizadores e patrocinadores. Declaro também que todos os atletas (lista em anexo) goza de boa saúde e estão aptos para a competição esportiva. Autorizo o uso de imagem de todos os atletas de minha equipe para a divulgação evento, dos resultados, futuros eventos e outros. Sou conhecedor do regulamento e código de ética desportivo criado pela Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático- SOBRASA desta competição e acataremos todas as decisões da organização, comprometendo-me a não recorrer a nenhum órgão ou tribunal no que diz respeito à punição ou decisão da Comissão Organizadora do evento.

_____, _____ de _____ de 2019.

Nome Chefe Equipe:

EQUIPE:

Lista de atletas

Atleta 1

NOME:		
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIDADE: EMISSOR:	
ENDEREÇO:		
COMPLEMENTO:	BAIRRO:	
CEP:	CIDADE:	UF:
TEL. RESIDENCIAL: ()	TEL. CELULAR: ()	
EMAIL:		

Atleta 2

NOME:		
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIDADE: EMISSOR:	
ENDEREÇO:		
COMPLEMENTO:	BAIRRO:	
CEP:	CIDADE:	UF:
TEL. RESIDENCIAL: ()	TEL. CELULAR: ()	
EMAIL:		

Atleta 3

NOME:		
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIDADE: EMISSOR:	
ENDEREÇO:		
COMPLEMENTO:	BAIRRO:	
CEP:	CIDADE:	UF:
TEL. RESIDENCIAL: ()	TEL. CELULAR: ()	
EMAIL:		

Atleta 4

NOME:		
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIDADE: EMISSOR:	
ENDEREÇO:		
COMPLEMENTO:	BAIRRO:	
CEP:	CIDADE:	UF:
TEL. RESIDENCIAL: ()	TEL. CELULAR: ()	
EMAIL:		

Atleta 5

NOME:		
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIDADE: EMISSOR:	
ENDEREÇO:		
COMPLEMENTO:	BAIRRO:	
CEP:	CIDADE:	UF:
TEL. RESIDENCIAL: ()	TEL. CELULAR: ()	
EMAIL:		

Atleta 6

NOME:		
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIDADE: EMISSOR:	
ENDEREÇO:		
COMPLEMENTO:	BAIRRO:	
CEP:	CIDADE:	UF:
TEL. RESIDENCIAL: ()	TEL. CELULAR: ()	
EMAIL:		

EQUIPE:

PROVAS

RUN- SWIN- RUN

NOME:
NOME:
NOME:
NOME:

RESGATE COM TUBO DE RESGATE

NOME:	VÍTIMA
NOME:	SOCORRISTA

RESGATE COM PRANCHÃO

NOME:	VÍTIMA
NOME:	SOCORRISTA

BANDEIRA DE PRAIA

NOME:	VÍTIMA
NOME:	SOCORRISTA

50M REBOQUE COM MANEQUIM

NOME:	TEMPO:
NOME:	TEMPO:

EQUIPE:

PROVAS

100M REBOQUE DO MANEQUIM COM TUBO DE RESGATE E NADADEIRA

NOME:	TEMPO:
NOME:	TEMPO:

4X25 REVEZAMENTO COM MANEQUIM

NOME:
NOME:
NOME:
NOME:

4X50 REVEZAMENTO *MEDLEY*

NOME:
NOME:
NOME:
NOME:

COMPETIÇÃO SIMULADA A RESPOSTA DE EMERGÊNCIA (SERC)

NOME:
NOME:
NOME:
NOME:
NOME: